

CIBEC/INEP



B0014400

# Estudos Estatísticos

16  
07  
92

**PQ-1**  
SITUAÇÃO FÍSICA  
DOS PRÉDIOS ESCOLARES  
**ESPIRÍTO SANTO**  
(RELATÓRIO 1)

71.62 (815.2)  
823p

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.



**GOVERNO  
DO BRASIL**

**16**

**07**

**92**

**PQ-1**  
SITUAÇÃO FÍSICA  
DOS PRÉDIOS ESCOLARES  
**ESPIRITO SANTO**  
(RELATÓRIO 1)

**MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

**Murílio de Avellar Hingel**

**SECRETÁRIO-EXECUTIVO**

**Rubens Leite Vianello**

**SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL**

**Roberto Barbosa de Castro**

**COORDENADOR GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL**

**Ana Elizabeth Lofrano Alves dos Santos**

## APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados obtidos pela pesquisa especial sobre a situação física dos prédios escolares das redes estaduais e municipais, realizada em todo o território nacional. Pela primeira vez foi utilizada uma metodologia de amostragem, a partir de um plano amostral definido com base no Cadastro de Estabelecimentos da Coordenação de Informações para o Planejamento - CIP/CPS/SAG/MEC.

A metodologia utilizada para a definição do conjunto de prédios escolares, objeto da pesquisa, está detalhada no Anexo 2 deste documento.

E importante ressaltar que, para a realização deste trabalho, foi fundamental a participação das Secretarias Estaduais de Educação e da Delegacia do MEC em Minas Gerais que, por intermédio de seus técnicos, executaram o trabalho de campo e supervisionaram as ações desenvolvidas em cada estado.

Esta pesquisa especial inicia uma nova fase nos procedimentos adotados pela CIP/CPS para o levantamento dos dados e informações estatísticas. Esperamos que estas informações possam constituir subsídio a uma política efetiva de alocação de recursos, de acordo com as reais necessidades dos sistemas educacionais do país.

## SUMÁRIO

1.	DESCRIÇÃO DA AMOSTRA . . . . .	1
2.	DADOS GERAIS DA ESCOLA . . . . .	1
2.1.	NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS . . . . .	2
2.2.	NÚMERO DE SERVIDORES. . . . .	2
3.	DADOS GERAIS DO PRÉDIO. . . . .	2
3.1.	NATUREZA DO PRÉDIO. . . . .	2
3.2.	UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO. . . . .	2
3.3.	IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS. . . . .	3
3.4.	SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO. . . . .	3
3.5.	ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. . . . .	3
3.6.	MANUTENÇÃO/REPAROS. . . . .	4
3.7.	O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA. . . . .	4
3.8.	SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS. . . . .	5
4.	DADOS COMPLEMENTARES. . . . .	6
4.1.	MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS. . . . .	6
4.2.	COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO. . . . .	6
4.3.	SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC. . . . .	7
5.	CONCLUSÕES. . . . .	7
	ANEXO 1: TABELAS. . . . .	9
	ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM. . . . .	17
	ANEXO 3: QUESTIONÁRIO. . . . .	22

## **ESPÍRITO SANTO**

Este relatório visa retratar a situação atual dos prédios escolares das redes estadual e municipal do Espírito Santo. Esta radiografia está baseada em indicadores da situação física dos prédios e de sua adequação ao processo de ensino-aprendizagem.

Para facilitar a leitura, as tabelas ilustrativas foram colocadas no Anexo 1 deste relatório.

### **1. DESCRIÇÃO DA AMOSTRA**

Os dados foram levantados por questionário, através de agentes de coleta. Foi seguido um plano amostral, cuja descrição detalhada encontra-se no Anexo 2 deste relatório. Compõem a amostra do Espírito Santo 114 escolas, abrangendo 9 municípios. Destas, 52% são escolas rurais; 64% têm dependência administrativa estadual e 36% são administradas pelos municípios (tabela 1.1).

Devido à grande variabilidade no tamanho das escolas, o esquema de amostragem adotado dividiu o universo em três estratos:

- escolas com 1 sala;
- escolas com 2 a 6 salas;
- escolas com 7 ou mais salas.

Assim, 35% das escolas amostradas em ES têm apenas 1 sala de aula, 46% têm de 2 a 6 salas de aulas e 19% têm 7 ou mais salas. As escolas de 1 sala estão principalmente em área rural, enquanto que as de 7 ou mais salas são, predominantemente, urbanas. A tabela 1.2 apresenta a composição da amostra segundo o número de salas de aula por localização e dependência administrativa.

### **2. DADOS GERAIS DA ESCOLA**

Conforme se vê na tabela 2.1, do total das escolas pesquisadas 99% oferecem ensino de 1º Grau. Das escolas rurais 90% oferecem ensino somente até a 4ª série. Dentre as urbanas, 48% ministram ensino de 1º Grau completo. Além disso, a tabela 2.2 mostra que 45% do total das escolas ministram Educação Pré-Escolar, sendo que este percentual é de 19% nas escolas rurais e 85% nas escolas municipais. As ofertas de Ensino Supletivo e Educação Especial são reduzidas; das escolas amostradas, respectivamente 6% e 2% oferecem tais tipos de ensino.

## **2.1. NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS**

A maior parte das escolas integrantes da amostra total funciona no turno da manhã (90%) e no da tarde (67%); 22% têm turno noturno. Nas escolas urbanas, estes percentuais são de 87%, 80% e 33%, respectivamente, como pode ser visto na tabela 2.3.

A tabela 2.4 mostra que o número médio de alunos por turma no total da amostra varia de 27 a 37 nos diferentes turnos. Enquanto nas escolas urbanas este número está entre 27 e 38 alunos por turma, nas escolas rurais ele fica entre 21 e 35.

## **2.2 NÚMERO DE SERVIDORES**

No total da amostra, 66% dos servidores ocupam cargo docente enquanto que apenas 58% estão em efetivo exercício da função. Nas escolas municipais, 9% dos servidores é de docentes que não estão em efetivo exercício da função, conforme pode ser visto na tabela 2.5.

## **3. DADOS GERAIS DO PRÉDIO**

### **3.1. NATUREZA DO PRÉDIO**

As escolas, em sua maioria, utilizam seus prédios para fins exclusivamente escolares.

### **3.2. UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO**

A utilização do prédio foi avaliada através de dois indicadores: o funcionamento das escolas nos diferentes turnos e a taxa de ocupação das salas de aula por turno.

O primeiro indicador mostra que, no ES, a utilização dos prédios escolares é mediana, como pode ser avaliado na tabela 3.1. 48% das escolas funcionam nos turnos da manhã e tarde; 21% delas funcionam nos três turnos (manhã, tarde e noite). 93% das escolas urbanas e 49% das escolas rurais funcionam pelo menos dois turnos.

Com relação à taxa de ocupação de salas de aula por turno, foi calculada uma razão de turmas por sala para cada um dos turnos existentes. Desta forma, uma taxa de ocupação igual a uma unidade, em um determinado turno, significaria que todas as salas de aula estão sendo ocupadas por uma turma.

Os turnos da manhã e integral apresentam taxas superiores a 1, o que significa que há mais de uma turma em cada sala de aula. As taxas de ocupação das salas nos turnos



intermediário da manhã e da tarde são próximas de 1, sendo a mais baixa 0,95.

Para o turno noturno, as taxas de ocupação são bastante inferiores, com exceção das escolas rurais.

Estes resultados encontram-se na tabela 3.2

### 33. IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS

A tabela 3.3.1 mostra que 40% das escolas amostradas situam-se em prédios construídos antes de 1975. A tabela 3.3.2 mostra que 42% sofreram alguma reforma nos últimos 5 anos. Além disso, pode-se observar que 46% das escolas urbanas e 37% das escolas rurais foram reformadas nos últimos 5 anos, enquanto que, entre as escolas estaduais e municipais, 42% e 40%, respectivamente, passaram por reformas nos últimos 5 anos.

### 3.4. SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Como indicador da situação dos prédios escolares, pesquisou-se a percepção dos respondentes quanto à qualidade (boa, média ou inferior) dos materiais de construção utilizados na cobertura, piso e paredes dos prédios, e também, quanto à situação geral do prédio, classificando-a em uma escala de cinco pontos com categorias de "ótimo" a "péssimo".

Segundo a tabela 3.4, o material de construção utilizado em mais da metade das escolas amostradas no ES é de boa qualidade, considerando paredes. O piso é de média qualidade e a cobertura é 46% de boa e 32% de média qualidade. Quanto à situação geral do prédio, 78% dos prédios se classificam de "regular" a "ótimo".

### 3.5. ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Pesquisou-se em cada escola, a existência de salas de aula inadequadas ao processo de ensino-aprendizagem. Das salas de aula dentro dos prédios, 45% foram declaradas inadequadas. Em relação às salas de aula fora do prédio, 38% foram consideradas inadequadas.

Os percentuais de salas inadequadas por dependência administrativa e localização estão na tabela 3.5.

As escolas com salas de aula inadequadas apresentam diversas razões para esta inadequação (tabela 3.6). O fator mais citado foi problema de espaço físico.

### **3.6. MANUTENÇÃO/REPAROS**

Como a utilização intensa dos prédios escolares demanda freqüentes serviços de manutenção e reparos em suas instalações, a capacidade das escolas em realizá-los é um fator importante na determinação da qualidade dos seus prédios. Para se avaliar este aspecto pesquisou-se, em cada escola, se nos doze meses anteriores à coleta dos dados, houve "necessidade de manutenção/reparos em diferentes instalações". Nos casos em que a manifestação a este quesito foi positiva, perguntou-se, ainda, se o reparo foi efetivamente realizada.

Observa-se na tabela 3.7.1 que uma grande parcela das escolas do ES manifestou necessidade de reparos em quase todas as suas instalações. Mais de 80% das escolas manifestaram necessidade de reparos na pintura (interna e externa) e nas fechaduras. A tabela 3.7.2 mostra que parte dos serviços necessários à recuperação da rede física foi realizado, em percentuais que variam entre 33% para reparos no piso e mobiliário e 46% na pintura interna.

Com exceção de pintura, as escolas urbanas manifestaram maior necessidade de manutenção ou reparos em suas instalações do que as rurais. Também é maior a capacidade de realização dos serviços, na rede urbana.

### **3.7. O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA**

Um processo de ensino-aprendizagem efetivo também requer a garantia da segurança de alunos e professores, no espaço escolar.

Além disso, escolas cujos prédios possuem elementos de proteção contra depredação e atos de vandalismo demonstram um cuidado adicional com o seu patrimônio e com sua situação, no que tange ao prédio e equipamentos. Assim, a capacidade de oferecer segurança à comunidade escolar também é um indicador de qualidade dos prédios escolares.

Este trabalho pesquisou a segurança das escolas e, se pertinente, as razões que as impedem de provê-la.

Dentre as escolas amostradas, 41% foram consideradas habilitadas a oferecer segurança, conforme a tabela 3.8. No ambiente urbano, o índice de escolas inseguras (49%) é, surpreendentemente, inferior ao índice equivalente no ambiente rural (68%).

No total da amostra, as razões mais freqüentemente citadas da falta de segurança

são: localização do prédio em área imprópria/insegura e ausência de muro/cerca adequados.

Quando se considera a amostra estratificada por localização e dependência administrativa, as escolas rurais apontam, principalmente, a ausência de muro ou cerca adequada. Nas escolas urbanas, embora não com o mesmo destaque, a razão mais indicada é janelas e/ou portas inseguras.

As razões da falta de segurança nas escolas, segundo a localização e a dependência administrativa estão na tabela 3.9.

### 3.8. SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Em seguida, destacamos alguns pontos dos dados apresentados na tabela 3.10.

#### INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

53% das escolas rurais de ES não possuem eletricidade, enquanto que 100% das escolas urbanas são servidas por rede pública.

#### ABASTECIMENTO DE ÁGUA

95% das escolas urbanas são servidas por rede pública, enquanto que na área rural, o abastecimento de água inexistente em 32% das escolas e em 46% é feito através de poço/nascente.

#### ESGOTO SANITÁRIO

E predominante o uso de fossa séptica ou rudimentar nas escolas rurais (69%). Chama a atenção o fato de 22% destas escolas não contarem com qualquer tipo de esgoto sanitário.

#### INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A condição das instalações sanitárias, quando existentes, foi avaliada segundo a percepção do respondente que a classificou como boa, regular ou ruim.

52% das escolas declararam que a condição das instalações sanitárias é boa ou regular.

#### 4. DADOS COMPLEMENTARES

##### 4.1. MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS

Este quesito tem o objetivo de verificar se a maioria das salas de aula da escola apresenta, em condições de uso, um mobiliário mínimo necessário (mesa/cadeira para o professor e para todos os alunos) e alguns recursos didático-pedagógicos básicos (quadro negro, giz e cartazes didáticos). Para efeito de simplificação deste relatório, agregamos a este quesito a questão relativa à existência de tomada elétrica na sala de aula.

O item "cartazes didáticos" deve ser analisado com cuidado, uma vez que as escolas pesquisadas apresentam estratégias distintas para a utilização destes recursos.

##### MESA/CADEIRA PARA O PROFESSOR E TODOS OS ALUNOS, QUADRO NEGRO E GIZ

Os móveis para os alunos, considerados como equipamento mínimo de uma sala de aula, estão presentes em pouco mais da metade de todas as escolas amostradas. Mesa e cadeira para o professor existem em 42% das escolas da amostra. Com relação a giz, este é encontrado em 96% das escolas e quadro negro em apenas 71%.

##### TOMADAS ELÉTRICAS

Observa-se que 71% das escolas urbanas e 19% das escolas rurais possuem tomadas elétricas em sala de aula.

A tabela 4.1 detalha os resultados relativos à existência de mesa/cadeira para o professor e alunos, quadro negro, giz, cartazes didáticos e tomadas elétricas por localização e dependência administrativa.

##### 4.2. COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO

A maioria das escolas pesquisadas em ES possuem cozinha (81%), fogão (63%) e utensílios básicos de cozinha (78%) em condições de uso, mas apenas 43% possuem despensa, conforme pode ser atestado na tabela 4.2.

Temos o registro de filtro ou bebedouro em condições de uso em 72% das escolas.

#### **43. SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC.**

Neste quesito questionou-se a existência de dependências específicas para certas atividades escolares. Onze dependências foram pesquisadas, envolvendo desde secretaria e biblioteca até laboratórios e quadra de esportes com piso adequado. A existência de todos ou parte destes itens sugere uma certa sofisticação da escola e pode ser usada como critério de qualidade da estrutura física escolar. Os itens considerados foram:

Secretaria  
Sala de Direção  
Biblioteca  
Laboratório  
Cantina/Lanchonete  
Sala de Professores  
Sala de Orientação Educacional  
Sala de Atividades Pedagógicas  
Sala de Recursos Didáticos  
Área de Recreação Coberta  
Quadra de Esportes com Piso Adequado.

Considerando-se o total da amostra, as dependências específicas que aparecem em maiores percentuais são: secretaria (urbana, 67% e rural, 12%), sala de direção (urbana, 56% e rural 8%) e sala de professores (urbana, 40% e rural, 7%), conforme se observa na tabela 4.3. Podemos ver que são as escolas urbanas que têm estas dependências.

#### **5. CONCLUSÕES**

Em geral, a situação dos prédios escolares no Espírito Santo está entre regular e fraca. As escolas rurais, por suas características, estão menos atendidas e instaladas em prédios de pior qualidade do que as urbanas.

Alguns pontos merecem destaque:

i) Não apareceram na amostra escolas rurais com ensino de 2º Grau; mesmo o percentual de escolas com o 1º Grau completo é muito baixo, assim como o percentual de escolas com educação Pré-Escolar;

ii) 54% das escolas rurais utilizam suas dependências em apenas um turno e só 33% das urbanas funcionam nos três;

iii) nota-se, no turno matinal e no integral, utilização de salas de aula por mais de uma turma ao mesmo tempo;

iv) mais da metade das instalações escolares pesquisadas não oferecem segurança;

v) 53% das escolas rurais não têm energia elétrica, 32% não têm abastecimento de água e 22% não têm esgoto sanitário;

vi) 38% das escolas urbanas pesquisadas e 46% das rurais declararam não ter mesa e cadeira para todos os alunos.

## ANEXO 1: TABELAS

TABELA 1.1 - NUMERO DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - ESPÍRITO SANTO - 1992

TOTAL	TOTAL URBANA RURAL			
	ABSOLUTO	114	55	59
	%	100	48	52
ESTADUAL		73	28	45
<b>MUNICIPAL</b>		41	27	<b>14</b>

TABELA 1.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O NÚMERO DE SALAS DE AULA - ESPÍRITO SANTO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
<b>1SALA</b>	35	7	60	<b>41</b>	23
<b>2 A 6 SALAS</b>	<b>46</b>	55	38	34	63
7 OU + SALAS	<b>19</b>	38	2	25	10

TABELA 2.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO - ESPÍRITO SANTO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
1º Gr 1ª-4ª séries	77	48	90	82	50
T Gr 1ª- 8ª series	21	4	10	17	42
1º e 2º Graus	1	4		2	
2º Grau	1	4			8

TABELA 2.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TIPO DE ENSINO MINISTRADO ESPÍRITO SANTO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PRÉ-ESCOLAR	<b>45</b>	73	19	2	85
SUPLETIVO	0	18	0	7	<b>5</b>
EDUCAÇÃO ESPECIAL	2	2	2	3	0
OUTROS	1	2	0	1	0

**TABELA 2.3 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO- ESPÍRITO SANTO - 1992**

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNOS DA MANHÃ	90	87	8	96	80
<sup>1</sup> TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	3	5	0	3	2
TURNOS DA TARDE	67	60	54	67	66
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	0	0	0	0	0
TURNO NOTURNO	22	33	12	29	10
TURNO INTEGRAL	6	13	0	1	15

**TABELA 2.4 - NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS POR TURMA NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO ESPÍRITO SANTO 1992**

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNOS DA MANHÃ	30	32	21	30	26
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	34	34	0	34	28
TURNOS DA TARDE	32	34	23	33	29
<b>TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE</b>	0	0	0	0	0
TURNO NOTURNO	37	38	35	37	36
TURNO INTEGRAL	27	27	0	20	29

**TABELA 2.5 - PERCENTUAL DE PESSOAL NÃO DOCENTE, DOCENTE E DOCENTE EM EXERCÍCIO NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA ESPÍRITO SANTO 1992**

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PESSOAL NÃO DOCENTE	34	35	29	29	45
PESSOAL DOCENTE	66	65	71	71	55
PESSOAL DOCENTE EM EXERCÍCIO	58	56	68	63	46



TABELA 3.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO ESPÍRITO SANTO 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SOMENTE MANHÃ	26	7	44	30	20
SOMENTE TARDE	4		7	3	5
MANHÃ E TARDE	48	60	37	38	66
MANHÃ E NOITE	1		2	1	-
MANHÃ. TARDE E NOITE	21	33	10	27	10

TABELA 3.2 TAXA DE OCUPAÇÃO DAS SALAS DE AULA NA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO - ESPÍRITO SANTO 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	1.04	1.02	1.10	1.07	0,96
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	0.%	0.96	0	0.96	1.00
TURNO DA TARDE	0.96	0.95	0.98	0.%	0.95
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	0	0	0	0	0
TURNO NOTURNO	0.65	0.61	0.90	0.66	0.54
TURNO INTEGRAL	1,24	1.24	0	1.14	1.27

TABELA 3.3.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO - ESPÍRITO SANTO 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL.	100	100	100	100	100
ANT. A 1965	8	9	7	11	3
1965 A 1974	32	30	34	36	25
1975 A 1984	35	37	34	37	33
1985 A 1989	21	20		15	33
POST A 1989	4	4	8	1	8

TABELA 3.3.2 - PERCENTUAL ESTABELECIMENTOS DA AMOSIRA REFORMADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO - ESPÍRITO SANTO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	42	46	37	42	40
ANT. A 1965	44	80	0	38	100
1965 A 1974	44	44	45	42	50
1975 A 1984	35	40	30	41	23
1985 A 1989	46	45	46	45	40
POST A 1989	50	50	50	100	33

TABELA 3.4 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO A QUALIDADE DO MATERIAL E A SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO - ESPÍRITO SANTO - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
<b>COBERTURA</b>	BOA	40	49	42	44	49
	MÉDIA	32	27	30	30	34
	INFERIOR	23	24	22	20	17
<b>PISO</b>	BOA	32	44	20	32	32
	MÉDIA	53	44	61	53	51
	INFERIOR	10	18	19	15	17
<b>PAREDES</b>	BOA	52	58	46	56	44
	MÉDIO	29	27	31	22	41
	INFERIOR	19	15	24	22	15
<b>SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO</b>	ÓTIMO	4	7	0	4	2
	BOM	28	35	22	29	27
	REGULAR	40	40	51	37	61
	RUIM	10	5	25	21	7
	PÉSSIMO	7	13	2	10	2

**TABELA 3.5 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM SALAS DE AULA INADEQUADAS DENTRO E FORA DO PRÉDIO, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - ESPÍRITO SANTO - 1992**

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INADEQUADAS NO PRÉDIO	45	44	51	40	58
INADEQUADAS FORA DO PRÉDIO	38	31	100	36	100

**TABELA 3.6 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A EXISTÊNCIA DE SALAS DE AULA INADEQUADAS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO A RAZÃO DA INADEQUAÇÃO - ESPÍRITO SANTO - 1992**

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PROBLEMAS COM TETO	32	20	42	34	27
PROBLEMAS ELÉTRICOS	16	18	14	18	12
ESPAÇO FÍSICO	39	51	29	29	59
PROBLEMAS DE JANELAS	31	16	44	36	22
ILUMINAÇÃO/CONFORTO	81	33	29	29	34
MOBILIÁRIO INADEQUADO	24	11	36	26	20

**TABELA 3.7.1 PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO - ESPÍRITO SANTO 1992**

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	66	72	59	71	57
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	66	70	63	73	55
<b>ESGOTO</b>	66	69	61	67	60
PINTURA EXTERNA	85	81	88	82	90
PINTURA INTERNA	87	83	<b>90</b>	85	90
<b>PORTAS/JANELAS</b>	79	76	83	79	80
TELHADO	72	74	69	75	65
MURO/PAREDES	70	72	68	68	73
PISO	56	56	<b>56</b>	<b>53</b>	60
FECHADURAS/TRANCAS	81	83	78	81	80
MOBILIÁRIO	73	76	70	70	78

TABELA 3.7.2 - **PERCENTUAL, DENTRE OS QUE MANIFESTARAM NECESSIDADE. DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO - ESPIRITO SANTO - 1992**

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	35	44	25	33	39
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	44	55	32	40	55
ESGOTO	41	51	31	41	42
PINTURA EXTERNA	43	55	33	40	47
PINTURA INTERNA	46	58	36	42	53
PORTAS/JANELAS	36	49	24	34	38
TELHADO	42	43	41	45	35
MURO/PAREDES	43	56	30	42	45
PISO	33	37	30	31	38
FECHADURAS/TRANCAS	43	56	35	46	44
MOBILIÁRIO	33	46	20	26	45

TABELA 3.8 - **PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJAS INSTALAÇÕES OFERECEM SEGURANÇA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - ESPIRITO SANTO - 1992**

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
OFERECEM SEGURANÇA	41	51	32	34	54
NÃO OFERECEM SEGURANÇA	59	49	68	66	46

TABELA 3.9- **PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJO PRÉDIO NÃO OFERECE SEGURANÇA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O MOTIVO DA FALTA DE SEGURANÇA - ESPIRITO SANTO - 1992**

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
AUSÊNCIA DE MURO/CERCA ADEQUADA	38	20	54	45	24
PORTAS/JANELAS INSEGURAS	27	29	25	25	32
LOCALIZAÇÃO EM ÁREA IMPRÓPRIA	38	27	47	41	32
AUSÊNCIA DE VIGIA/GUARDA	16	16	15	18	12
INST ELÉTRICAS/HIDRAUL INSEGURAS	9	4	14	11	5
VIZINHANÇA DEPREDADA OU ASSALTA	22	25	19	23	20
TETOS/PAREDES QUEBRADOS	25	20	29	27	20
OUTRA RAZÃO	4	4	3	3	5

**TABELA 3.10 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TIPO DE INSTALAÇÃO - ESPÍRITO SANTO 1992**

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
ENERGIA ELÉTRICA	REDE PUBLICA	73	100	47	62	93
	<b>INEXISTENTE</b>	27	0	53	38	7
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	REDE PÚBLICA	57	95	22	40	88
	POÇO/NASCENTE	25	2	46	34	7
	INEXISTENTE.	18	4	32	26	5
ESGOTO SANITÁRIO	REDE PÚBLICA	39	71	8	27	59
	FOSSA	50	29	69	56	39
	INEXISTENTE	11	0	22	16	2
INSTALAÇÃO SANITÁRIA	BOA	23	33	14	18	32
	REGULAR	29	20	37	27	32
	RUIM	41	47	36	47	32
	<b>INEXISTENTE</b>	7	0	14	8	5

**TABELA 4.1 PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PEDAGÓGICOS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TIPO DE RECURSO - ESPÍRITO SANTO -1992**

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
MESA/CADEIRA P/ PROFESSOR	42	42	42	38	49
MESA/CAD TODOS OS ALUNOS	58	62	54	55	63
QUADRO NEGRO	71	58	83	79	56
GIZ	96	96	97	99	93
CARTAZES DIDÁTICOS	51	53	49	47	59
TOMADAS ELÉTRICAS	44	71	19	33	63

TABELA 4.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PARA MERENDA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE RECURSO - ESPÍRITO SANTO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
COZINHA	81	85	76	78	85
DESPENSA	43	60	27	37	54
FOGÃO	03	82	40	51	85
UTENSÍLIOS DE COZINHA	78	84	73	74	85
FILTRO/BEBEDOURO	72	78	00	66	83

TABELA 4.3 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA COM DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE DEPENDÊNCIA • ESPÍRITO SANTO • 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SECRETARIA	39	07	12	34	40
SALA DE DIREÇÃO	32	56	8	30	34
BIBLIOTECA	11	18	3	11	10
LABORATÓRIO	2	2	2	3	0
CANTINA/LANÇONETE	11	22	2	14	7
SALA DE PROFESSORES	23	40	7	27	15
SALA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	10	18	2	11	7
SALA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	9	10	2	8	10
SALA DE RECURSOS DIDÁTICOS	4	7	2	5	2
AREA DE RECREAÇÃO COBERTA	15	27	3	15	15
QUADRA DE ESPORTE C/PISO ADEQUADO	7	11	3	11	0

## **ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM**

### **a) CARACTERÍSTICAS GERAIS**

A pesquisa sobre a qualidade dos prédios escolares foi realizada através de uma amostra probabilística de estabelecimentos de ensino, obtida em dois estágios de seleção: unidades primárias: municípios; unidades secundárias: estabelecimentos de ensino urbanos e rurais de Pré-Escolar, 1º e 2º Graus das redes municipal e estadual. Na seleção das unidades primárias foi adotada a divisão territorial utilizada pelo IBGE.

### **b) PROCESSO DE SELEÇÃO DA AMOSTRA**

As unidades do primeiro estágio, os municípios, foram inicialmente estratificadas segundo o número de salas de aula e a localização geográfica. Dentro de cada estrato, os municípios, foram selecionados sem reposição e com probabilidades proporcionais ao número de alunos obtido do Censo Escolar de 1989.

As unidades do segundo estágio, os estabelecimentos de ensino, foram selecionadas sem reposição e com probabilidades iguais, mantendo-se a distribuição proporcional de estabelecimentos de ensino do censo escolar de 1989.

Na tabela a seguir, apresentam-se as frações de amostragem, o número de municípios e o número de estabelecimentos de ensino pesquisados em cada Unidade da Federação.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FRAÇÃO DE AMOSTRAGEM	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	NÚMERO DE ESTABELECEMENTOS
Rondônia	3	3	72
Acre	7	1	83
Amazona	2	4	92
Pará	2	4	195
Roraima	100	1	90
Amapá	39	2	25
Tocantins	6	4	97
Maranhão	2	8	194
Piauí	2	9	172
Ceará	2	10	
Rio Grande do Norte	2	9	101
Paraíba	2	9	191
Pernambuco	2	10	186
Alagoas	3	9	92
Sergipe	4	9	78
Bahia	1	14	331
Minas Gerais	2	16	359
Espirito Santo	3	9	114
Rio de Janeiro	3	9	130
SAO Paulo	2	13	300
Paraná	2	10	246
Santa Catarina	2	9	190
Rio Grande do Sul	$\frac{2}{2}$	10	283
Mato Grosso do Sul	5	9	81
Mato Grosso	4	9	114
Goiás	2	9	117
Distrito Federal	17	1	71



c) PROCESSO DE EXPANSÃO DA AMOSTRA

Na expansão da amostra utilizou-se o método de Des Raj para estimar razões.

. Estimação de uma Razão

No L-ésimo estrato temos o seguinte estimador de uma razão pelo método de Des

Raj:

$$\hat{Y} = \frac{1}{n} (t_1 + \sum_{i=2}^n t_i)$$

com:

$$t_1 = \frac{M_1 \bar{Y}_1}{z_1}$$

e

$$t_i = \sum_{j=i}^{\lambda-1} M_j \bar{Y}_j + \frac{M_i \bar{Y}_i (1 - \sum_{j=i}^{\lambda-1} z_j)}{z_i}, \quad i = 2, 3, \dots, n$$

$$\hat{X} = \frac{1}{n} (\Gamma_1 + \sum_{i=2}^n \Gamma_i)$$

com

$$\Gamma_1 = \frac{M_1 \bar{X}_1}{z_1}$$

$$\Gamma_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{x}_j + \frac{M_i \bar{x}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i}, \quad i = 2, \dots, n$$

Assim sendo:

$$\hat{R} = \frac{\hat{Y}}{\hat{X}}$$

Onde:

$M_L$  - é o número de unidades secundárias;

$z_L$  - é a probabilidade de seleção da  $i$ -ésima unidade primária;

$n$  - número de unidades primárias selecionadas;

$$\bar{y}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} y_{ij}$$

$$\bar{x}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} x_{ij}$$

O estimador da variância do estimador de uma razão para o  $L$ -ésimo estrato é dado por:

$$\hat{V}(\hat{R}) = \left[ \frac{1}{n(n-1)} \sum_{i=1}^n (d_i - \bar{D})^2 + \frac{\sum_{i=1}^n M_i^2 (1 - f_{2i}) S_{d_{2i}}^2}{m_i z_i} \right] \cdot \frac{1}{N^2 \cdot \bar{X}^2}$$

Onde:

$m_i$ - número de unidades secundárias selecionadas

$$f_{2i} = \frac{m_i}{M_i} \quad \text{fração de amostragem do 2ª estágio;}$$

$$S_{d_{2i}}^2 = \frac{1}{m_i - 1} \sum_{j=1}^{m_i} \left[ (y_j - \hat{R}x_j) - (\bar{y}_i - \hat{R}\bar{x}_i) \right]^2$$

$$d_i = \frac{M_i \bar{y}_i - \hat{R} M_i \bar{x}_i}{z_i}$$

O estimador não viesado de R e o respectivo estimador da variância para a amostragem estratificada são dados por:

$$\hat{R}_{(sc)} = \sum_{h=1}^L \frac{N_h}{N} \cdot \hat{R}$$

$$\hat{V}(\hat{R}_{(sc)}) = \sum_{h=1}^L \frac{N_h^2}{N^2} \cdot \hat{V}(\hat{R})$$

Onde:

N - é o número de unidades primárias;

# ANEXO 3: QUESTIONÁRIO



GOVERNO DO BRASIL  
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL  
 COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL  
 COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

PQ-1  
1992

SECRETARIAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

## PRÉ-ESCOLAR, 1ª E 2ª GRAUS

ANTES DE PREENCHER, LEIA O MANUAL DE INSTRUÇÕES. NÃO PREENCHER AS ÁREAS SOMBREADAS

### BLOCO 0 - AUTENTICAÇÃO

1 - NOME DO AGENTE DE ESCOLA	RUBRICA	2 - ODD TELEFONE
3 - NOME DO ENTREVISTADO	CARGO/FUNÇÃO	DATA DA ENTREVISTA

### BLOCO 1 - DADOS CADASTRAIS

4 - CÓDIGO IDENTIFICAÇÃO (CPI)	ESPAÇO RESERVADO PARA A ETIQUETA DE DADOS CADASTRAIS
5 - CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO (IBBE)	
6 - NOME DO ESTABELECIMENTO	
7 - LOGRADOURO	8 - NÚMERO
9 - BARRIO	10 - DISTRITO
11 - CEP	12 - MUNICÍPIO
13 - UF	14 - ODD TELEFONE
15 - LOCALIZAÇÃO (Assinalar apenas uma quadradinha) URBANA <input type="checkbox"/> RURAL <input type="checkbox"/>	16 - ENTIDADE PROPRIETÁRIA DO PRÉDIO (Assinalar apenas uma quadradinha) FEDERAL <input type="checkbox"/> ESTADUAL <input type="checkbox"/> MUNICIPAL <input type="checkbox"/> PARTICULAR <input type="checkbox"/>
17 - PASTA	
LOTE	

### BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA

17 - NÚMERO DE ALUNOS E TURMAS POR TURNO - 1ª EM 1992

	1 TURNO Matã	2 TURNO Intermediária Matã	3 TURNO Tarde	4 TURNO Intermediária Tarde	5 TURNO Noturno	6 TURNO Inicial
--	--------------	----------------------------	---------------	-----------------------------	-----------------	-----------------

Linha	1	Alunos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	2	Turmas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

18 - NÚMERO DE SALAS DE AULA:

1 no Prédio:	<input type="text"/>	Indequesas	<input type="text"/>
2 Fora do Prédio:	<input type="text"/>		<input type="text"/>

Problemas de indequesas:

3 Problemas com teto/Paredes/Piso	4 Problemas elétricos	5 Espaço Físico
6 Problemas com Janelas/Portas/Fechaduras	7 Iluminação/Conforto Térmico	8 Mobiliário inadequado

## BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA (CONTINUAÇÃO)

19 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1983) (VIDE QUADRO DE INSTRUÇÕES)

1	Número Total de Servidores Letados	<input type="text"/>
2	Número Total de Cargos Docentes	<input type="text"/>
3	Número Total de Docentes em Exercício	<input type="text"/>

20 - TIPO DE ENSINO EXIBIDO EM 1982

1	1ª Escola	4	2ª Grau
2	2ª Grau (1ª e 4ª Sêries)	5	Curso Superior
3	3ª Grau (3ª e 5ª Sêries)	6	Curso de Especialização
7		Outros	

## BLOCO 3 - DADOS GERAIS DO PRÉDIO

21 - ANO DE CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO (ASSINALEM apenas uma alternativa)

Anterior a 1965	1965 a 1975	1975 a 1985	1985 a 1990	Posterior a 1990
1	2	3	4	5

22 - NATUREZA DO PRÉDIO (ASSINALEM apenas uma alternativa)

Escolar	Casa de Professor	Outra
1	2	3

23 - COBERTURA - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (ASSINALEM apenas uma alternativa)

Bom	Médio	Interior
1	2	3
(Alumina, Teto de Ferro, etc.)	(Metal, Zinco, etc.)	(Madeira, Pólio, etc.)

24 - PISO - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (ASSINALEM apenas uma alternativa)

Bom	Médio	Interior
1	2	3
(Madeira, Cerâmica, etc.)	(Cimento Fijolo, etc.)	(Terra, etc.)

25 - PAREDES - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (ASSINALEM apenas uma alternativa)

Bom	Médio	Interior
1	2	3
(Tijolo, Concreto, etc.)	(Adoba, Madeira, etc.)	(Bambu, Metal, etc.)

26 - SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO (ASSINALEM apenas uma alternativa)

Bom	Regular	Ruim	Péssimo
1	2	3	4
5			

27 - HOUVE REFORMAS NAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS? (VIDE TABELA DE CÓDIGOS)

Não	Sim	Fonte Recursos
1	2	3

28 - NOS ÚLTIMOS 12 MESES, HOUVE MANUTENÇÃO/REPAROS NAS INSTALAÇÕES SOB AS RELAÇÕES? CASO AFIRMATIVO, IDENTIFIQUE A FONTE DE RECURSOS (VIDE TABELA DE CÓDIGOS). CASO NEGATIVO, HOUVE NECESSIDADE DE REPAROS?

	Fonte de Recursos	Houve necessidade de Manutenção / Reparo?	
		Sim	Não
1 Rede Elétrica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2 Rede Hídrica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3 Rede de Esgoto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4 Pintura Externa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5 Pintura Interna	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6 Portas / Janelas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7 Telhas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8 Muro / Parapeito	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9 Piso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10 Fechaduras / Trancos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11 Mobiliário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

TABELA DE CÓDIGOS DE FONTE DE RECURSOS (A SER UTILIZADA NOS CAMPOS 27 e 28):

- 1 - Governo Federal
- 2 - Governo Estadual
- 3 - Governo Municipal
- 4 - Recursos da Escola/APM
- 5 - Outras Fontes
- 9 - Não Houve

OBS: (1) CASO A INSTALAÇÃO TENHA SOFRIDO MAIS DE UM SERVIÇO DE MANUTENÇÃO NO PERÍODO, IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS DA MAIOR OU ÚLTIMA.

(2) CASO O INFORMANTE NÃO SAIBA IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS PÚBLICOS, CONTACTAR A SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.

### BLOCO 4 - DADOS DE SERVIÇO

<p><b>29 - ELETRICIDADE (Assimilador - onde uma queríamos)</b></p> <p>1 <input type="text"/> Rede Pública</p> <p>2 <input type="text"/> Gerador Próprio</p> <p>3 <input type="text"/> Inexistente</p>	<p><b>30 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA (Assimilador - onde uma queríamos)</b></p> <p>1 <input type="text"/> Rede Pública</p> <p>2 <input type="text"/> Poço / nascente</p> <p>3 <input type="text"/> Inexistente</p>	<p><b>31 - ESGOTO SANITÁRIO (Assimilador - onde uma queríamos)</b></p> <p>1 <input type="text"/> Rede Pública</p> <p>2 <input type="text"/> Poço</p> <p>3 <input type="text"/> Inexistente</p>	<p><b>32 - CONDIÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS (Assimilador - onde uma queríamos)</b></p> <p>Sem</p> <p>1 <input type="text"/></p> <p>Regular</p> <p>2 <input type="text"/></p> <p>Ruim</p> <p>3 <input type="text"/></p> <p>Inexistente</p> <p>4 <input type="text"/></p>
---	--	--	--

33 - AS INSTALAÇÕES DA ESCOLA OFERCEM SEGURANÇA AO SEU PATRIMÔNIO E PESSOAS ?

1  Sim      2  Não

CASO NEGATIVO Identifique o(s) Razão(s) da Falta de Segurança:

3 <input type="text"/> Ausência de muro / cerca Adequada	4 <input type="text"/> Ausência de vidro / guarda / cancela
5 <input type="text"/> falta segurança nas Portas / Janelas / Fechaduras / Trancos	6 <input type="text"/> problemas instalações elétricas / hidráulicas
7 <input type="text"/> Área Localizada em área insegura / insegura	8 <input type="text"/> Vizinhos Próximos Depressão / Alagado / Ruínas
9 <input type="text"/> Teto / Paredes Comido e / ou Quebrado e / ou Rachado	10 <input type="text"/> outra Razão

### BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES

34 - O PRÉDIO POSSUI DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA AS SEGUINTES INSTALAÇÕES:

Un		Sim	Não	
01	Secretaria	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>	<input type="text"/>
02	Sala de Direção	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>	<input type="text"/>
03	Biblioteca	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>	<input type="text"/>
04	Laboratório	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>	<input type="text"/>
05	Cantina / Lanchonete	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>	<input type="text"/>
06	Sala de Professores	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>	<input type="text"/>
07	Sala Orient. Educacionais	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>	<input type="text"/>
08	Sala Atividade Pedagógica	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>	<input type="text"/>
09	Sala Rec. Ocio	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>	<input type="text"/>
10	Área de Rec. Coberta	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>	<input type="text"/>
11	Quarto de Esc. e / Piso Adequado	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>	<input type="text"/>

Caso NÃO Existe a Dependência Específica a Atividade e a Associação e Desenvolvida em Qual Dependência ? (UTILIZAR CÓDIGO COLUNA 1)

UTILIZAR O CÓDIGO DE DEPENDÊNCIAS DA COLUNA 1.

Caso Necessário Usar os Códigos:

99 - Outra Dependência

00 - Não Existe a Atividade

### BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES (CONTINUAÇÃO)

35 - AS SALAS DE AULA APRESENTAM EM SUA MAIORIA, EM CONDIÇÕES DE USO:

Sim		Sim	Não
1	Mesa/Cadeira Professor	1	2
2	Mesa/Cadeira Para Todos alunos	1	2
3	Quadro Negro	1	2
4	Giz	1	2
5	Cadeiras Orientadas	1	2

36 - AS SALAS DE AULA POSSUEM, EM SUA MAIORIA, TOMADAS ELÉTRICAS EM CONDIÇÕES DE USO?

Sim	Não
1	2

37 - A ESCOLA RECEBE MARACÁS PRONTA PARA SERVIR?

Sim	Não
1	2

38 - O PRATO POSSUI EM CONDIÇÕES DE USO:

1 Cozinha	2 Despejos	3 Fregô	4 Utensílios Básicos da Cozinha	5 Filtro / Bico de Água
1	1	1	1	1
2	2	2	2	2

### INSTRUÇÕES:

CAMPO 19 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1992).

Servidores: Total de Funcionários (Docentes e Não Docentes)

Cargos Docentes: Todos os Servidores Docentes (Independente de Estarem ou não Ministrando Aulas)

Docentes em Exercício: Somente os Docentes Que Estão Ministrando Aulas.

### OCORRÊNCIAS:

**Chefe da Coordenação de Informações para o Planejamento**  
CARLOS EDUARDO MORENO SAMPAIO

**Chefe da Divisão de Levantamentos e Disseminação**  
JORGE RONDELLI DA COSTA

**Secretárias**

LÍDIA FERRAZ  
SUSANA MARIA GUSMÃO VILAR

**Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Fundamental, Médio, Educação Especial, Supletivo e Financeiro**

LINDBERG GOMES DE BRITO - Chefe de Setor  
MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES ALVES  
FERNANDO RUBENS BRANDÃO BARROS  
NORMA SUELY DA COSTA CONCEIÇÃO  
ZÉLIA MARIA DE JESUS  
FÁTIMA FONTENELLE ALVES DE BRITO

**Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Superior**

MARIA DAS DORES PEREIRA ROSA - Chefe de Setor  
MARIA LUIZA GALESCO  
MARIA DE JESUS RIBEIRO SENA

**Setor de Preparação e Crítica dos Questionários**

CÉLIA CRISTINA GEDEON ARAÚJO - Chefe de Setor  
MARLY FLORES DOS SANTOS  
FRANCISCO DE SOUZA MARQUES  
CÉLIA MÁRCIA MARTINS LIMA  
LÚCIA DE SOUZA TAVARES **FARIAS**  
CRISTINA DE LOURDES O. ABREU

**Setor de Análises Estatísticas**

JOSÉ DIAS PEREIRA - Chefe de Setor  
MARIA DAS GRAÇAS MOREIRA COSTA  
**MARIA** CECÍLIA REGO RAMALHO  
VERA LYRA DA SILVA  
MAURO ALVES RAMOS

**Setor de Processamento e Operação**

JORGE ROBERTO PEREIRA DUARTE - Chefe de Setor  
JOSÉ MARIA DA PAIXÃO NASCIMENTO  
PEDRO GONÇALVES DA COSTA  
JOSIMAR GUEDES DE CARVALHO  
NILO RIBEIRO MORAES  
ANTÔNIO JOSÉ AMORIM

**Setor de Desenvolvimento de Sistemas**

JÚLIO CÉSAR SANTOS TOSTES - Chefe de Setor  
HÉLIO FRANCO RULL  
HILDA MARIA MONTEIRO

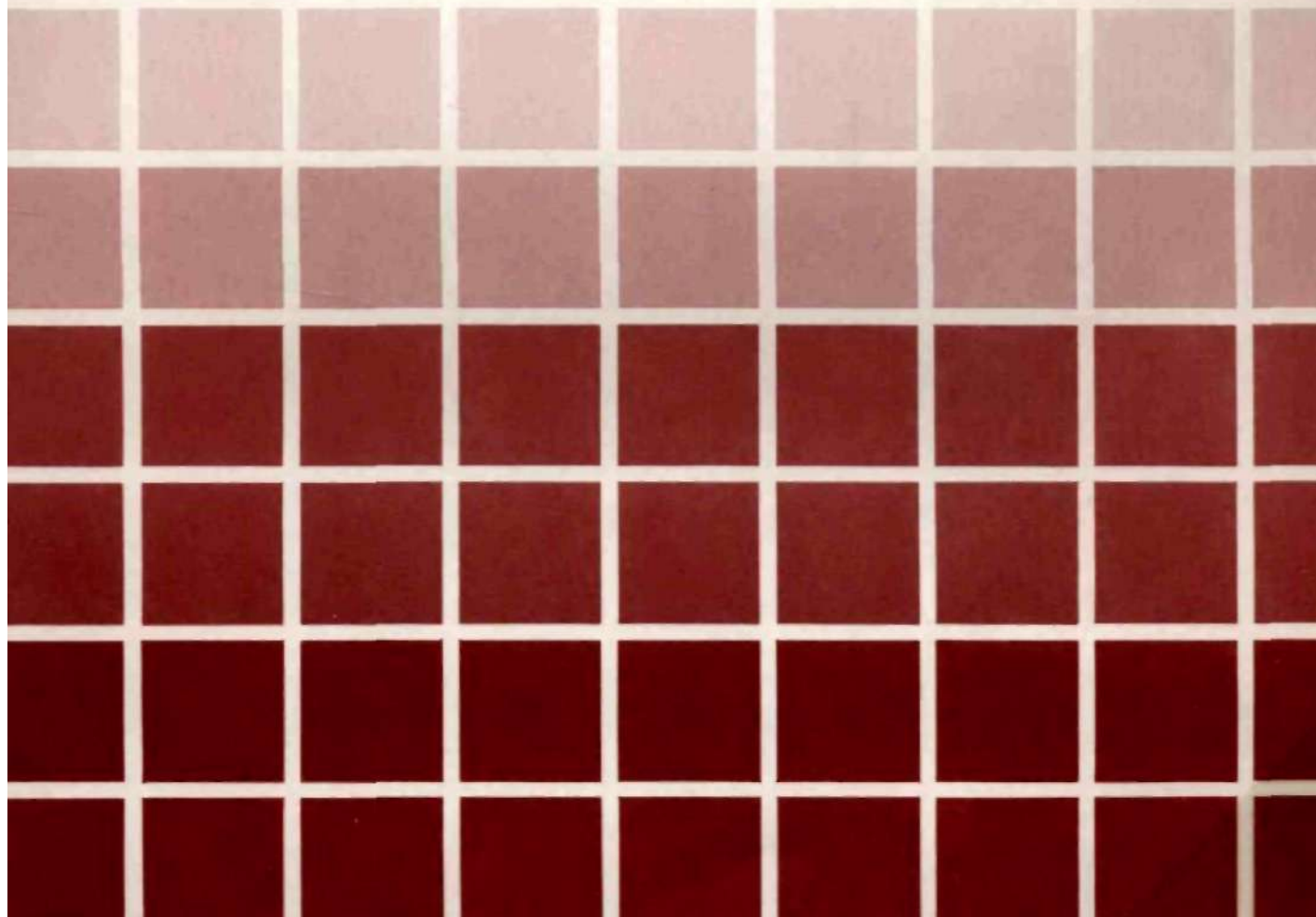
**Setor de Disseminação e Documentação**

MARIA DO CARMO MAGALHÃES  
MARIA DE FÁTIMA TEIXEIRA LIMA  
CRISTINA MEDEIROS DE OLIVEIRA  
MAURÍCIO GOLDENBERG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL  
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL  
COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

Esplanada dos Ministérios  
Bloco L - Anexo I - 2º andar  
70047 - Brasília - DF  
Fones: 224-6535 - 224-6600



# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)